

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

O PROCESSO DE INCLUSÃO EDUCACIONAL DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jacqueline da Silva

Adriana Cláudia Drumond Diniz, Jacqueline da Silva

Email para contato: jacquelinebelo@gmail.com

Palavras chave: Inclusão Educacional, Síndrome de Down, Ensino Fundamental, Desenvolvimento e Aprendizagem.

Discussões a respeito do tema inclusão escolar vêm se tornando no contexto atual indispensáveis para o desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais e para a transformação das instituições de ensino. Pessoas com Síndrome de Down possuem um grande potencial, que se bem trabalhado e estimulado irá ampliar seu aprendizado e de todos que as rodeiam. O objetivo do estudo é compreender as estratégias organizacionais e didáticas que influenciam na aprendizagem e no desenvolvimento social da criança com Síndrome de Down, identificando o desempenho cognitivo e a interação família-escola. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, do tipo etnográfica, utilizando-se da técnica de observação participante. Como instrumento para observação da criança está sendo utilizado um currículo de desenvolvimento para crianças deficientes baseado em áreas do autor Fonseca (1995), sendo elas: psicomotora, cognitiva e socioafetiva. Outros instrumentos serão utilizados, como o questionário e a entrevista semiestruturada com a professora possibilitando obter dados sobre sua atuação pedagógica, formação profissional, competência para atuar com crianças com necessidades educacionais especiais, desenvolvimento e aprendizagem do sujeito pesquisado. Esta pesquisa teve seu início em março de 2010, e está sendo realizada duas vezes por semana em uma instituição particular de ensino que atende crianças da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Nesta escola está matriculado um aluno com Síndrome de Down, com o pseudônimo "Júnior", nove anos, do 2º ano do ensino fundamental. Para a realização da pesquisa, foi solicitada autorização dos responsáveis, da Instituição e do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC. A observação visa identificar a interação família e escola, e o desenvolvimento do aluno nas áreas de Fonseca (1995). Até o momento, observou-se que na área psicomotora o aluno possui domínio do esquema corporal, copia matérias do quadro, faz encaixes, joga futebol obedecendo às regras e corre em volta de obstáculos. A respeito do desenvolvimento cognitivo, "Júnior" associa em relação aos objetos em cima e em baixo, identifica e seleciona cores, reconhece os nomes das pessoas de seu convívio, nomeia desenhos, faz transferência de letra, possui conceito numérico até a dezena da classe unidade simples, efetua adição sem reserva e subtração sem reagrupamento, antecessor e sucessor. Em relação ao desenvolvimento socioafetivo, o aluno interage com todos os colegas, participa de jogos coletivos, coopera com a limpeza da sala, cuida de seu material, alimenta-se com independência, sabe utilizar computador e demonstra sentimento de respeito com as pessoas em sua volta. Até o momento a pesquisa vem alcançando resultados relevantes, entretanto, outros dados ainda não foram coletados, especificamente a interação família, escola e profissionais da saúde, parceria esta que possivelmente poderá contribuir para maior aprofundamento de estudos que venham ampliar a investigação.

Instituição de Fomento: FAPEMIG